

MERCADOS

PSI 20: 6 671 ↑ 2,12% IBEX35: 8 891 ↑ 2,71% DAX 30: 4 704 ↑ 2,11% DOW : 8185 ↑ 2,11%

POUPANÇA ■ PEQUENOS BANCOS OFERECEM TAXAS LÍQUIDAS DE 4,8% AO ANO

Banca aposta em superdepósitos

■ Com a crise a afectar as poupanças dos portugueses, os bancos estão a competir entre si pelas melhores taxas de juro nos depósitos a prazo

● PEDRO H. GONÇALVES

Os pequenos bancos estão a apostar forte em Portugal nos superdepósitos. As taxas de juro nos depósitos a prazo actualmente no mercado podem chegar aos 6,5 por cento, mais do dobro dos juros que se pagam no empréstimo à habitação

Num contexto de crise em que há cada vez menos poupança para aplicar, os bancos concorrem entre si para atrair portugueses que queiram investir algum dinheiro posto de parte. O banco ucraniano AS PrivatBank anunciou ontem uma campanha na qual garante uma taxa de juro bruta que chega aos 6,5% num depósito a prazo a partir de 500 euros.

Em termos práticos, um depósito a prazo de 10 mil euros rende, ao fim de um ano com uma taxa bruta de 6%, 480 euros em juros, dado que

a taxa líquida – depois de impostos – é de 4,8% no AS PrivatBank. Neste prazo, a doze meses, a diferença para a segunda melhor oferta do mercado é de 1,3%, segundo dados da Dinheiro & Direitos, da DECO (ver caixa). Mas esta instituição financeira com duas sucursais em Portugal não é a única a apostar nestes superdepósitos. O Banco Big tem uma oferta on-line para depósitos a prazo a um mês e oferece também 4,8% de taxa líquida.

A média das taxas de juro bancárias no País ronda os 2,7%, valor que, segundo Marika Hayes, do PrivatBank, “não corresponde às expectativas dos depositantes”. Os depósitos a prazo em Portugal estão garantidos até 100 mil euros pelo Fundo de Garantia de Depósitos mas no caso do PrivatBank a garantia provém da República da Letónia e é de apenas 50 mil euros. ■

Depósito a prazo de 10 mil euros rende 480 euros ao ano



■ O futebolista russo Izmailov, do Sporting, é o novo rosto do AS PrivatBank para a campanha publicitária lançada em Portugal

FOTOS DIRETOS RESERVADOS



■ O Banco de Portugal, dirigido por Vítor Constâncio, garante que acompanha a actividade do banco ucraniano

DEPÓSITOS A PRAZO

Prazo	Banco	Montante Mínimo (€)	Rendimento líquido* (%)
1 mês	Net	Banco Big (Superdepósito 6%)	500 4,80
		Finbanco (Depósito on-line)	1000 3,20
	Balcão	Santander (Depósito n.º 1)	250 2,80
		Banif	500 1,80
3 meses	Net	Banif (Superdepósito Banif@st)	2500 3,40
		Banco BPI (DP BPI Net)	250 000 3,40
	Balcão	Caja Duero (Depósito Premier)	5000 3,90
		Santander (Depósito n.º 1)	250 2,80
6 meses	Net	Banco BPI (DP BPI Net)	250 000 3,20
		Banif (Superdepósito Banif@st)	2500 3,20
	Balcão	Banco Popular (Dep. Ouro Crescente)	300 3,10
		Banif (Poupança Banif)	250 3
12 meses	Net	Banif (Poupança Banif)	250 3
		Banif (Superdepósito Banif@st)	2500 3
	Balcão	Finbanco (Depósito Crescente 6%)	500 3,50
		Banco Popular (Dep. Ouro Plus)	300 3,40

*Taxa de juro anual líquida

Fonte – Dinheiro & Direitos Março/Abril 2009 (DECO)

BREVES

IMI

Fim do prazo

■ Termina hoje o prazo para pagar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Quem não liquidar o imposto, que poderá ser efectuado nos serviços de Finanças, balcões dos CTT ou através do multibanco, entre outros meios, está sujeito ao pagamento de juros de mora.

BANCA

Spreads sobem

■ Os bancos estão a limitar o crédito e a aplicar spreads mais elevados, conclui o Banco de Portugal através das respostas das instituições ao Inquérito aos Bancos sobre o mercado. Um dos bancos questionados alegou mesmo a escassez de liquidez para restringir as condições de empréstimos à habitação.

ESTORIL

Conferências

■ Tony Blair, José María Aznar, Fernando Henrique Cardoso, Yegor Gaidar, Joseph Stiglitz e David Held são algumas das figuras internacionais que participarão, entre 7 e 9 de Maio, na primeira edição das Conferências do Estoril, uma iniciativa da Câmara de Cascais e do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI).

IRS

515,8 milhões

■ A Direcção-Geral dos Impostos (DGCI), liderada por Azevedo Pereira, já processou a totalidade de cerca de 1,3 milhões de declarações de IRS submetidas pelos contribuintes através da net durante o mês de Março, correspondentes à primeira fase, tendo emitido 751 256 reembolsos no valor global de 515,8 milhões de euros.

